

Unoeste entrega máscaras transparentes e estimula a inclusão



Máscaras transparentes devem facilitar a comunicação entre os funcionários / Créditos: Comunicação Interna

Há pelo menos quatro meses o uso de máscara se tornou obrigatório em todos os lugares, como medida de prevenção do novo coronavírus. No entanto, para pessoas com deficiência auditiva e que fazem leitura labial, o item de prevenção tem sido, literalmente, uma barreira na comunicação.

Na Unoeste, essa situação ganhou visibilidade após um mapeamento feito pelos departamentos de Recursos Humanos, Relações Trabalhistas e Sesmt (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho). A atuação resultou na entrega de máscaras especiais confeccionadas com material transparente para as equipes que têm contato com funcionários com deficiência auditiva.

Emocionada, Carla Mendes Farias, do setor de Higiene e Limpeza do campus I, foi a primeira “beneficiada” pela iniciativa. Deficiente auditiva, ele consegue falar, mas não ouve. Por isso, tem a leitura labial como principal método para compreender as pessoas.

“Desde o início da pandemia, em todos os lugares, a comunicação ficou muito difícil pra mim. Trabalhar em uma empresa que se preocupa em me ajudar a entender e me relacionar com as pessoas é muito gratificante”, fala, com lágrimas nos olhos.

A responsável pelo departamento de Recursos Humanos, Fátima Cristina Luiz Leonardo, acrescenta que a entrega das máscaras transparentes tem como foco principal a inclusão. “Usar máscara, hoje, é indispensável. Mas, não podemos fechar os olhos para uma necessidade que surgiu a partir desse ‘novo normal’. A comunicação é essencial em qualquer atividade profissional e relacionamento interpessoal”, ressalta.

A assistente social Valéria Cristina dos Santos Rodrigues complementa: “A dificuldade da Carla é a mesma enfrentada por muitas outras pessoas com deficiência. O que nos alegra é que aqui, na Unoeste, pudemos ajudá-la de maneira específica, a se comunicar melhor e continuar realizando o seu trabalho sem barreiras”.

Nesse primeiro momento, as máscaras transparentes foram entregues apenas para funcionários que de alguma forma fazem parte da rotina de trabalho da Carla, incluindo assistência social e Medicina do Trabalho.

“Agora, vamos reforçar a conscientização da comunidade interna sobre a importância dessa iniciativa de prevenção inclusiva”, acrescenta Eduardo Dantas da Silva, técnico em Segurança do Trabalho.